



A Produção do
Conhecimento
**nas Ciências
da Saúde 3**

**Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)**

Atena
Editora
Ano 2019

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

**A Produção do Conhecimento nas Ciências
da Saúde**
3

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

P964 A produção do conhecimento nas ciências da saúde 3 [recurso eletrônico] / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (A Produção do Conhecimento nas Ciências da Saúde; v. 3)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-300-2

DOI 10.22533/at.ed.002190304

1. Abordagem interdisciplinar do conhecimento. 2. Saúde – Pesquisa – Brasil. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II. Série.

CDD 610.7

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

O terceiro volume da coleção “A Produção do Conhecimento nas Ciências da Saúde”, é fruto de atividades de pesquisa desenvolvidas em diversas regiões do Brasil. Composto por trinta e cinco capítulos enriquecedores altamente informativos.

Neste volume o leitor será capaz de obter informações categorizadas e apresentadas sob forma de trabalhos científicos na interface de estudos ligados à educação em saúde.

Os trabalhos aqui apresentados demonstram de forma ampla conceitos atuais relativos aos temas da saúde da família, cuidados paliativos, atenção primária, práticas integrativas, inovações em pesquisa médica, perfil de grupos de risco, promoção e educação em saúde dentre outros diversos temas que poderão contribuir com o público de graduação e pós graduação das áreas da saúde.

O conhecimento sobre saúde hoje, na contemporaneidade, é multifatorial, deste modo, entender o indivíduo na sua integralidade é importante, assim conhecimento embasado e contextualizado aos temas transversais são fundamentais.

O profissional da saúde atual precisa cada vez mais estar conectado com as evoluções e avanços tecnológicos. Descobertas e publicações de alto impacto são diárias e fazem com que o profissional se atualize e aprimore cada vez mais suas atividades ligadas à linha de atuação na saúde. Portanto a leitura íntegra e crítica de material bibliográfico substancial torna-se necessária.

A integração de cada capítulo permitirá ao leitor ampliar seus conhecimentos e observar diferentes metodologias de pesquisa e revisões relevantes para atualização dos seus conhecimentos.

Deste modo, o conteúdo de todos os volumes é significativo não apenas pela teoria bem fundamentada aliada à resultados promissores, mas também pela capacidade de professores, acadêmicos, pesquisadores, cientistas e da Atena Editora em produzir conhecimento em saúde nas condições ainda inconstantes do contexto brasileiro. Desejamos que este contexto possa ser transformado a cada dia, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
“EFEITOS DO SILÍCIO ORGÂNICO NO REJUVENESCIMENTO FACIAL EM PORTADORES DE DOENÇA DE ALZHEIMER”	
Cristiane Rissatto Jettar Lima Claudia Letícia Rodrigues Amadeu José Alexandre Curiacos de Almeida Leme Luciana Marcatto Fernandes Lhamas Ednéia Nunes Macedo Suélen Moura Zanquim Silva	
DOI 10.22533/at.ed.0021903041	
CAPÍTULO 2	10
A COMUNICAÇÃO ENTRE EQUIPES MÉDICAS E FAMILIARES EM CUIDADOS PALIATIVOS PEDIÁTRICOS	
Silvana Vasque Nunes Natália Aparecida Santana Bitencourt Jéssica Aires da Silva Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.0021903042	
CAPÍTULO 3	23
ACOLHIMENTO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA	
Fabiana Ferreira Koopmans Caroline Medeiros Souza Freitas Carolina Lopes Fernanda Araújo de Lima Patrícia Ferraccioli Siqueira Lemos Lúcia Helena Garcia Penna	
DOI 10.22533/at.ed.0021903043	
CAPÍTULO 4	36
ANÁLISE DA FORÇA DA MUSCULATURA RESPIRATÓRIA DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS EM TEIXEIRA DE FREITAS – BAHIA	
Darlei Pereira Moura Mallu Mendes e Silva Santos Jéssica Ramos Pereira Sérgio Gomes da Silva José Gustavo Padrão Tavares	
DOI 10.22533/at.ed.0021903044	
CAPÍTULO 5	42
ANÁLISE DAS INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA EM UM MUNICÍPIO DA REGIÃO CENTRAL DO BRASIL	
Sabina Borges da Costa Renata Alessandra Evangelista Alexandre de Assis Bueno Rayrane Clarah Chaveiro Moraes Raissa Cristina Pereira Ivone Rodrigues Lima	
DOI 10.22533/at.ed.0021903045	

CAPÍTULO 6 54

APLICAÇÃO DO TESTE DE FIGURAS PARA DISCRIMINAÇÃO FONÊMICA EM CRIANÇAS DO PRIMEIRO ANO DE ESCOLAS PÚBLICAS

Luiza Augusta Rosa Rossi-Barbosa
Mirna Rossi Barbosa-Medeiros
Marise Fagundes Silveira
Antônio Prates Caldeira

DOI 10.22533/at.ed.0021903046

CAPÍTULO 7 64

APRESENTAÇÃO INCOMUM DA SÍNDROME DE RAMSAY-HUNT SEM PARALISIA DO NERVO FACIAL

Leonardo Nascimento de Sousa Batista
Willian da Silva Lopes
Caroline Braga Barroso
Fábio Pimenta de Melo
Karla Linhares Pinto

DOI 10.22533/at.ed.0021903047

CAPÍTULO 8 69

AS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA TRANSVERSALIDADE DAS AÇÕES NA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE

Larissa de Oliveira Vieira
Josiane Moreira Germano
Ismar Eduardo Martins Filho
Adriana Alves Nery
Alba Benemérta Alves Vilela
Eduardo Nagib Boery

DOI 10.22533/at.ed.0021903048

CAPÍTULO 9 80

CARACTERIZAÇÃO DO USO DE MEDICAMENTOS JUDICIALIZADOS EM UM CENTRO DE ALTA COMPLEXIDADE EM ONCOLOGIA NO SUL DO BRASIL

Lídia Gielow
Mônica Cristina Cambrussi

DOI 10.22533/at.ed.0021903049

CAPÍTULO 10 91

CUIDADOS PALIATIVOS: O CUIDAR DO SERVIÇO SOCIAL

Andrea Frossard
Jeane Alves da Silva
Aline Baptista
Rafaela Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.00219030410

CAPÍTULO 11 109

DESENVOLVIMENTO DE BIONANOCOMPÓSITOS (POLÍMERO BIODEGRADÁVEL/HIDROXIAPATITA) PARA USO EM ENXERTOS ÓSSEOS

Tayná Martins Ramos
Kaline Melo de Souto Viana
Cíntia Maciel Mesquita

Amanda Melissa Damião Leite

Thalles Rafael Silva

DOI 10.22533/at.ed.00219030411

CAPÍTULO 12 126

EFEITO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA UNIJUÍ/FUMSSAR EM RELAÇÃO A PRODUTIVIDADE DO NASF DE SANTA ROSA

Renan Daniel Bueno Basso

Julia Da Rosa Tolazzi

Elisiane Bisognin

DOI 10.22533/at.ed.00219030412

CAPÍTULO 13 132

FERRAMENTAS E TÉCNICAS DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS APLICADAS NA GESTÃO DA SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHO NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Ana Lúcia Andrade Tomich Ottoni

Altamir Fernandes de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.00219030413

CAPÍTULO 14 150

FRAGILIDADE E RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS FREQUENTADORES DE UM CENTRO DE CONVIVÊNCIA

Déborah da Silva Ramos

Thaís Santos Contenças

DOI 10.22533/at.ed.00219030414

CAPÍTULO 15 160

GERENCIAMENTO MEDICAMENTOSO DO RISCO DE QUEDA NA CLÍNICA ONCOLÓGICA DO HOSPITAL REGIONAL DO BAIXO AMAZONAS – DR WALDEMAR PENNA

Sândrea Ozane do Carmo Queiroz

Suellen Beatriz Alvarenga de Sousa

Daniel Vicente Jennings Aguiar

Kalysta de Oliveira Resende Borges

Thais Riker da Rocha

Anderson da Silva Oliveira

Juliana Petry

Luriane Melo de Aguiar Araújo

Anderson Silva Sousa

Gabriela Kalata Soares

Caroline Pantoja dos Reis

DOI 10.22533/at.ed.00219030415

CAPÍTULO 16 170

GRUPO DE PESQUISA E SUAS CONTRIBUIÇÕES NO QUE TANGE AS HEPATITES VIRAIS NA AMAZÔNIA: TRABALHANDO A PREVENÇÃO COM GESTANTES

Andréa Cecília Coelho Lira

Vitória Carvalho Cardoso

Márcia Andrea da Silva Nunes

Ezequias Paes Lopes
Eimar Neri de Oliveira Junior
Driene de Nazaré Silva Sampaio
Myrla Cristina Gomes Soares
Sabrina Monteiro de Souza
Samantha Sam Lobato de Oliveira
Silviane Helen Ribeiro da Silva

DOI 10.22533/at.ed.00219030416

CAPÍTULO 17 176

MICROAGULHAMENTO E A ASSOCIAÇÃO AO *DRUG DELIVERY* COMO RECURSO TERAPÊUTICO À CICATRIZES DE ACNE

Maria Letícia Ribeiro Lousada

DOI 10.22533/at.ed.00219030417

CAPÍTULO 18 188

NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM DOCENTES DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DO ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL

Pedro Iago de Almeida Bernardes
Fabiana Maluf Rabacow

DOI 10.22533/at.ed.00219030418

CAPÍTULO 19 199

PERCEPÇÃO SOBRE SUPORTE E APOIO À SAÚDE DE PACIENTES INTERNADOS NA UTI E EM OUTROS SETORES HOSPITALARES

Camila Zanesco
Diego de Lima Moreira e Silva
Melina Lopes Lima
Luciane Patrícia Andreoni Cabral
Danielle Bordin
Cristina Berger Fadel

DOI 10.22533/at.ed.00219030419

CAPÍTULO 20 210

PERFIL DO PACIENTE INFANTO-JUVENIL ENCAMINHADO AO AMBULATÓRIO DE PSICOLOGIA

Silvana Vasque Nunes
Jéssica Aires da Silva Oliveira
Hélida Silva Marques
Duzolina Adhara de Oliveira Barnabé Marques

DOI 10.22533/at.ed.00219030420

CAPÍTULO 21 220

PERFIL DOS RISCOS CARDIOVASCULARES EM MOTORISTAS PROFISSIONAIS DE TRANSPORTE DE CARGA QUE TRAFEGAM NA RODOVIA BR-116 NO TRECHO DE TEÓFILO OTONI – MG

Rodrigo de Carvalho Hott
Daniel de Azevedo Teixeira
Leslie Aparecida Vieira de Jesus Teixeira
Hélio Vinicius Valeriano Furtado
Leandro Almeida de Castro
Frederico Cerqueira Barbosa

CAPÍTULO 22 227

PERFIL NUTRICIONAL E HÁBITOS ALIMENTARES RELACIONADOS À PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA EM DIAMANTINA, MG

Paola Aparecida Alves Ferreira

Emerson Cotta Bodevan

Leida Calegário de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.00219030422

CAPÍTULO 23 242

PROBLEMAS RELACIONADOS A MEDICAMENTOS (PRM'S) EVITADOS MEDIANTE VALIDAÇÃO FARMACÊUTICA DA PRESCRIÇÃO MÉDICA EM UM HOSPITAL PÚBLICO DO OESTE DO PARÁ

Sândrea Ozane do Carmo Queiroz

Juliana Petry

Luriane Melo de Aguiar Araújo

Thais Riker da Rocha

Anderson da Silva Oliveira

Kalysta de Oliveira Resende Borges

Suellen Beatriz Alvarenga de Sousa

Daniel Vicente Jennings Aguiar

Anderson Silva Sousa

Fábio Augusto Meneses Sousa

Gabriela Kalata Soares

Caroline Pantoja dos Reis

DOI 10.22533/at.ed.00219030423

CAPÍTULO 24 252

PROJETO DE EXTENSÃO: GRUPO MENTORING: RESSIGNIFICANDO OS DESCOMPASSOS ACADÊMICOS DURANTE O ENSINO MÉDICO

Jéssica Ferreira de Andrade

Michelle Rocha Parise

Adriana Assis Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.00219030424

CAPÍTULO 25 258

PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE ACERCA DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

Danielle Feijó de Moura

Tamiris Alves Rocha

Dayane de Melo Barros

Marton Kaique de Andrade Cavalcante

Gisele Priscilla de Barros Alves Silva

José André Carneiro da Silva

Silvio Assis de Oliveira Ferreira

Isla Ariadny Amaral de Souza Gonzaga

Marllyn Marques da Silva

DOI 10.22533/at.ed.00219030425

CAPÍTULO 26 264

**PRÁTICAS DE PROMOÇÃO DE SAÚDE EM AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA:
PERSPECTIVAS EDUCATIVAS DE MUDANÇAS COMPORTAMENTAIS**

Juliana Nogueira Pontes Nobre
Paulo Filipe de Mello
Marcos Adriano da Cunha
Angelina do Carmo Lessa
Endi Lanza Galvão
Cláudia Mara Niquini

DOI 10.22533/at.ed.00219030426

CAPÍTULO 27 272

**PSICANÁLISE E SAÚDE MENTAL: REFLEXÕES SOBRE O SUICÍDIO E SUAS
PERSPECTIVAS DE PREVENÇÃO**

Luciana de Carvalho Pieri
Maria Zaú

DOI 10.22533/at.ed.00219030427

CAPÍTULO 28 284

PUBLIC HEALTH MANAGEMENT: A PHYSIOTHERAPY PERSPECTIVE

Priscila Daniele de Oliveira Perrucini
Larissa Dragonetti Bertin
Stheace Kelly Fernandes Szezerbaty
Flavia Beltrão Pires
Ana Flávia Spadaccini Silva
Regina Célia Poli-Frederico

DOI 10.22533/at.ed.00219030428

CAPÍTULO 29 294

**RECRUTAS DA ALEGRIA: PROMOÇÃO DA SAÚDE NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE**

Ana Luisa Canova Ogliari
Marilice Magroski Gomes da Costa
Thiago Lopes Silva
Gabriela do Rosário Paloski
Shirley Jensen Lima da Silva

DOI 10.22533/at.ed.00219030429

CAPÍTULO 30 300

**REVISÃO DE LITERATURA SOBRE O USO DA ARNICA NO PÓS-OPERATÓRIO DE
CIRURGIAS**

Paula Oliveira Dutra
Antonio Carlos Victor Canettieri
Renata Amadei Nicolau

DOI 10.22533/at.ed.0021903045

CAPÍTULO 31 308

**RIBEIRINHOS DA AMAZÔNIA: BENEFÍCIOS ATRAVÉS DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO
EM SAÚDE**

Francisca Moreira Dantas
Carlos Eduardo Bezerra Monteiro

Firmina Hermelinda Saldanha Albuquerque
Priscilla Mendes Cordeiro
Thiago Dos Santos Maciel
Abel Santiago Muri Gama

DOI 10.22533/at.ed.00219030431

CAPÍTULO 32 313

SÍNTESE DE FILMES DE PHB (*Polihidroxibutirato*) PARA APLICAÇÃO EM TRATAMENTO DE QUEIMADOS

Thalles Rafael Silva Rêgo
Amanda Melissa Damiano Leite
Kaline Melo de Souto Viana
Thaís Salamoni Bastos
Tayná Martins Ramos

DOI 10.22533/at.ed.00219030432

CAPÍTULO 33 322

SENSOR DE MUDANÇA DE DECÚBITO COMO FERRAMENTA PARA AUXILIO NA PREVENÇÃO DAS LESÕES POR PRESSÃO

Adriana Medeiros Monteiro da Cruz
Aline Aparecida Ribeiro Fernandes
Lidinalva do Nascimento Barreiros
Márcio Antonio de Assis
Viviane Francisca dos Santos Prismic
Danilo Freitas Viana

DOI 10.22533/at.ed.00219030433

CAPÍTULO 34 335

SPINAL POSTURE OF CLASSICAL BALLET DANCERS: A SYSTEMATIC REVIEW

Jéssica Gaspar Rangel
Ricardo Borges Viana
Maria Sebastiana Silva
Claudio Andre Barbosa de Lira
Carlos Alexandre Vieira
Mário Hebling Campos

DOI 10.22533/at.ed.00219030434

CAPÍTULO 35 349

SUICÍDIOS NOTICIADOS EM JORNAIS ANTIGOS DA REGIÃO DE DIAMANTINA - MINAS GERAIS

Lenniara Pereira Mendes Santana
Lucas Carvalho Santana
Marivaldo Aparecido de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.00219030435

SOBRE O ORGANIZADOR..... 364

PERFIL DO PACIENTE INFANTO-JUVENIL ENCAMINHADO AO AMBULATÓRIO DE PSICOLOGIA

Silvana Vasque Nunes

Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto
– FAMERP
São José do Rio Preto, SP

Jéssica Aires da Silva Oliveira

Fundação Faculdade Regional de Medicina de
São José do Rio Preto – FUNFARME
São José do Rio Preto, SP

Hélida Silva Marques

Fundação Faculdade Regional de Medicina de
São José do Rio Preto – FUNFARME
São José do Rio Preto, SP

Duzolina Adhara de Oliveira Barnabé Marques

Fundação Faculdade Regional de Medicina de
São José do Rio Preto – FUNFARME
São José do Rio Preto, SP

RESUMO: Para o atendimento clínico ambulatorial psicológico, encaminhamentos exercem papel fundamental, pois mediam o acesso dos pacientes ao serviço. O presente trabalho teve como objetivo caracterizar o perfil da população infanto-juvenil encaminhada ao ambulatório de psicologia do Hospital de Base de São José do Rio Preto/SP (hospital escola), realizados através de guias de interconsulta. Foram encontradas 168 guias de janeiro de 2015 a julho de 2016, sendo que: 61,0% correspondem

ao sexo masculino e 39,0% ao sexo feminino, com faixa etária entre dois e 18 anos. Quanto aos motivos para o encaminhamento, foram levantadas 21 hipóteses diagnósticas, que foram separadas em seis grupos: déficit intelectual, motor ou cognitivo (17,92%); transtorno adaptativo (6,60%); transtornos relacionados à aprendizagem (18,40%); transtornos do comportamento e transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (26,89%); transtornos de humor, ansiedade e transtornos alimentares (17,92%); e outros (12,27%). Dos profissionais que realizaram os encaminhamentos, 10,12% foram realizados pela equipe multidisciplinar e 89,88% por especialidades médicas. Ao final, pode-se concluir que o sistema de interconsulta propicia um diálogo interdisciplinar que favorece o atendimento integral a saúde dos pacientes, porém, a necessidade de ampliação da capacidade de atendimentos psicológicos na unidade e estabelecimento de estratégias de ações preventivas relacionadas a saúde mental infanto-juvenil.

PALAVRAS-CHAVE: Infanto-juvenil, Psicologia, Saúde Mental, Interconsulta, Interdisciplinaridade.

ABSTRACT: In the outpatient psychological care, forwarding plays a fundamental role, because they mediate patients' access to the service. Thus, the present study aims

to characterize the profile of the child and adolescent forwarded to the psychology outpatient clinic of Hospital de Base in São José do Rio Preto, São Paulo state (teaching hospital), through the so-called consultation guides. A total of 168 guides were found from January 2015 to July 2016: 61.0% were males and 39.0% were females, with ages ranging from 2 to 18 years. Regarding the reasons for forward, 21 diagnostic hypotheses were raised and separated into six groups: intellectual, motor or cognitive deficiency (17.92%), adaptive disorder (6.60%); (18.40%); behavior disorders and attention deficit hyperactivity disorder (26.89%); mood disorders, anxiety and eating disorders (17.92%); and Others (12.27%). About the professionals who performed the forward, 10.12% were made by the multidisciplinary team and 89,88% by medical specialists. At the end, it was concluded that the consultation system provides an interdisciplinary dialogue that favors the integral care of patients' health, however, there is a need to increase the capacity of psychological care in the unit and establishment of preventive actions strategies related to children's mental health.

KEYWORDS: Children and Adolescents, Psychology, Mental Health, Interconsultence, Interdisciplinarity.

1 | INTRUDUÇÃO

As demandas psicológicas presentes na infância têm se manifestado com frequência nos últimos anos, despertando de maneira expressiva a atenção pela saúde mental infanto-juvenil (AGUIAR, 2010). No Brasil, muitos dos usuários dos serviços de saúde mental da rede pública e clínicas-escola, são crianças ou adolescentes (SAVALHIA, 2007).

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a prevalência mundial dos distúrbios do desenvolvimento, transtornos mentais e comportamentais na infância e adolescência, é de 10% a 20% (SARACENO, 2003). Estudos evidenciam que muitos dos transtornos mentais em adultos surgem normalmente na infância e adolescência, de forma que a intervenção especializada e precoce aumenta a possibilidade de êxito no tratamento (KORET, 1980).

Crianças e adolescentes são encaminhados para serviços de saúde mental, quando identificado um "comportamento problema" por um adulto de seu convívio (pais e professores, por exemplo), tornando-se imprescindível considerar o contexto sociocultural desse adulto (KORET, 1980; MOURA, 1999). Quando o encaminhamento é realizado em um ambulatório de especialidades, a demanda apresentada ao psicólogo surge a partir das guias advindas dos médicos ou da equipe multidisciplinar, associada a demandas atendidas por estes profissionais. Para esse modelo de atendimento é necessário a interconsulta, instrumento de comunicação entre a equipe que está realizando o atendimento inicial e outras equipes, que pode conter parte da queixa ou se originar das percepções do profissional que exerce o cuidado (GAZOTTI; PREBIANCHI, 2014). Assim, a queixa da criança ou adolescente

difícilmente chega ao psicólogo sem uma mediação do serviço de saúde, destacando assim, a importância da escuta atenta da demanda e de um encaminhamento adequado, visando o princípio de integralidade do atendimento (VIVIAN; TIMM; SOUZA, 2013).

Esse atendimento integral pode ser verificado, em unidades de saúde, a partir da documentação relativa aos atendimentos, como os prontuários, que registram todas as práticas profissionais de saúde relacionadas ao paciente. Embora limitada, a documentação gerada diz muito sobre as práticas profissionais e oferece amparo para o cuidado (PINHEI; MATTOS, 2009).

Dessa forma, prontuários, guias de atendimento, e demais registros dos profissionais que realizam o atendimento direto ao paciente, subsidiam não só a atuação do psicólogo, mas a gestão do serviço de saúde, para um melhor atendimento ofertado aos pacientes. Entre esses instrumentos de registro e comunicação, a guia de interconsulta permite a compreensão dos processos de interdisciplinaridade. De acordo com Teixeira (2011), isso é essencial para a garantia de um atendimento integral.

Gazotti e Prebianchi (2014) consideram que:

[...] ao se constituir como uma modalidade de intervenção que permite considerar a demanda institucional que inclui a subjetividade nas relações da equipe e a assistência psicológica aos pacientes e seus familiares, a interconsulta psicológica é uma das formas mais visíveis da aplicação do conceito de interdisciplinaridade (p. 20).

Assim, de acordo com Silveira (2012), o serviço de psicologia no contexto de interconsulta, atua de forma complementar aos demais serviços, sendo que, para que haja complementaridade entre as especialidades, é necessário que o profissional que realiza o encaminhamento inclua na guia de interconsulta, as informações básicas sobre o paciente.

Clínicas-escola, atuantes dentro dos pressupostos da rede de saúde, são dispositivos que oferecem serviços de atendimento a comunidade. Entre eles, se encontra o atendimento psicológico que pode ocorrer por meio de um encaminhamento via interconsulta (CARVALHO; LUSTOSA, 2008). No caso das clínicas-escola de psicologia, que têm por objetivo oferecer atendimento clínico conduzido por preceptores, conforme a Lei nº 4.119/1962, os encaminhamentos e documentações também contribuem tanto para a saúde mental da população em geral como para a formação prática de graduandos e pós-graduandos em psicologia (VIVIAN et al, 2013).

Uma vez que o processo de atendimento é cercado de tamanha complexidade, conhecer as características e necessidades dos pacientes é essencial para que se possa realizar um delineamento de estratégias, resolvendo os diversos problemas relacionados ao atendimento, como: - Quando atender?;- Onde atender?; e principalmente, - Como atender? Assim, é imprescindível conhecer as condições psíquicas dos sujeitos que procuram o atendimento, bem como suas necessidades,

estabelecendo assim, um perfil destes pacientes neste contexto (BOAZ, 2009; MARAVIESKI; SERRALTA, 2011; VIVIAN et al, 2013).

Dessa forma, o presente trabalho visa caracterizar o perfil da população infanto-juvenil encaminhada ao serviço de psicologia ambulatorial do Hospital de Base de São José do Rio Preto/SP (hospital escola), bem como avaliar a dinâmica de atendimento desta clientela.

2 | MÉTODO

Participantes: guias de interconsulta de crianças e adolescentes de dois a 18 anos.

Material: guias de interconsulta anexas as triagens realizadas no Ambulatório de Psicologia.

2.1 Procedimentos

Foram analisadas todas as guias de interconsulta encaminhadas para o Serviço de Psicologia no período de janeiro de 2015 a julho de 2016, sendo excluídas apenas as guias incompletas. O estudo realizado é do tipo quantitativo de corte transversal. Por sua vez, a análise dos dados foi realizada a partir dos seguintes subgrupos: hipótese diagnóstica, profissional que solicitou a interconsulta (origem do encaminhamento), ação realizada pelo Serviço de Psicologia, sexo e idade dos pacientes. Os dados coletados a partir da análise foram tabelados em forma de porcentagem. A pesquisa foi iniciada após a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa (Parecer nº 1.582.912), que dispensou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

3 | RESULTADOS

No período analisado, foram identificados 168 guias de interconsulta encaminhadas ao Serviço de Psicologia como demonstrado na Tabela 1.

Idade	Sexo		Total	%
	Masc	Fem		
2 a 5 anos	14	6	20	11,90%
6 a 10 anos	52	34	86	51,19%
11 a 14 anos	24	15	39	23,22%
15 a 18 anos	14	9	23	13,69%
Total	104	64	168	100,00%

Tabela 1. Distribuição por sexo e faixa de idade.

Quanto aos motivos para o encaminhamento, foram levantadas 21 Hipóteses Diagnósticas (HD) diferentes em um total de 212 ocorrências – isso ocorreu, pois, alguns pacientes tinham em sua guia de interconsulta, mais de uma HD. Para uma melhor organização, as HD foram separadas em seis grupos, conforme mostra a tabela 2.

Grupos	Motivo do Encaminhamento (Hipótese diagnóstica)
Déficit Intelectual motor ou cognitivo	Atraso global do desenvolvimento; Déficit Cognitivo; Déficit Intelectual; Dispraxia da fala ou motora; Transtorno do Espectro Autista.
Transtorno Adaptativo	Não Adesão ao Tratamento.
Transtornos específicos de aprendizagem	Discalculia; Dislexia; Transtorno de Aprendizagem (leitura, escrita, matemática).
Transtornos do comportamento e TDAH.	Déficit de Atenção; Hiperatividade; Mudança de comportamento; TDAH -Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade; TOD - Transtorno Opositor-Desafiador.
Transtornos de humor, ansiedade e alimentares.	Alteração de humor; Agorafobia / Pânico; Anemia por distúrbio alimentar; Ansiedade; Depressão; Distímia;Compulsão alimentar; Estresse pós-traumático; Transtorno alimentar
Outros	Enxaqueca; Bullying; Cefaleia; Dores abdominais; Estenose do esôfago; Hiperidrose; Hiper mobilidade; Insônia; Lactente; Medo; Microcefalia; Puberdade Precoce; Obesidade; Tentativa de Suicídio; Vitiligo;

Tabela 2. Grupos de Hipótese Diagnóstica

Na tabela 3, podemos verificar a classificação dos grupos de acordo com a demanda apresentada e faixa de idade

Classe de Hipótese	Faixa de Idade (anos)				Total	
	2 a 5 % (n)	6 a 10 % (n)	11 a 14 % (n)	15 a 18 % (n)	Nº	%
Déficit intelectual, motor ou cognitivo.	40% (8)	17,92% (19)	16,98% (9)	6,06% (2)	38	17,92%
Transtorno Adaptativo.	0	1,89% (2)	3,77% (2)	30,30% (10)	14	6,60%
Transtornos específico de aprendizagem.	0	26,42% (28)	18,87% (10)	3,03% (1)	39	18,40%
Transtornos do comportamento e TDAH.	25% (5)	31,13% (33)	30,19% (16)	9,09% (3)	57	26,89%
Transtornos de humor, transtornos alimentares e ansiedade.	15% (3)	9,43% (10)	22,64% (12)	39,39% (13)	38	17,92%
Outros	20% (4)	13,21% (14)	7,55% (4)	12,12% (4)	26	12,27%
Total	100% (20)	100% (106)	100% (53)	100% (33)	212	100%

Tabela 3. Distribuição por Classe de Hipótese e faixa de idade

Os encaminhamentos para o Serviço de Psicologia foram realizados em sua maioria pela equipe médica, conforme demonstra a tabela 4.

Origem dos Encaminhamentos	Total	%
Cardiologia Pediátrica	3	1,79%
Cirurgia	4	2,38%
Dermatologia	7	4,17%
Emergência Pediátrica	2	1,19%
Endocrinologia	14	8,33%
Hematologia	1	0,60%
Infectologia	1	0,60%
Nefrologia	1	0,60%
Neurologia Pediátrica	90	53,53%
Ortopedia	1	0,60%
Otorrinolaringologia	3	1,79%
Pediatria	15	8,93%
Proctologia	1	0,60%
Psiquiatria	5	2,98%
Reumatologia	3	1,79%
Fisioterapia	2	1,19%
Fonoaudiólogo	4	2,38%
Nutricionista	2	1,19%
Psicologia	1	0,60%
Terapeuta Ocupacional	8	4,76%
Total	168	100,00%

Tabela 4. Distribuição por origem dos encaminhamentos

No que se refere à ação realizada pelo Serviço de Psicologia Ambulatorial, observamos na tabela 5, as condutas realizadas: pacientes que foram atendidos por estes profissionais, que foram encaminhados para sua cidade de origem (Unidade Básica de Saúde - UBS) e aqueles que permanecem em lista de espera aguardando atendimento no ambulatório.

Situação da Solicitação de Interconsulta	Total	%
Atendidos ou em atendimento	27	16,07%
Encaminhado para UBS ou cidade de origem	47	27,98%
Não atendidos	94	55,95%
Total	168	100,00%

Tabela 5. Encaminhamento do Serviço de Psicologia Ambulatorial.

4 | DISCUSSÃO

A partir dos dados encontrados, pode-se perceber que à uma concentração maior de sujeitos do sexo masculino (61,0%) (tabela 1). Tais dados condizem com o resultado de Santos e Alonso (2004) e Dorneles et al (2014), que puderam verificar em seus estudos a prevalência de meninos em atendimento em clínicas-escola de Psicologia. Ao serem relacionados com demais estudos semelhantes, percebe-se uma prevalência de meninos em idade escolar como principal grupo encaminhados ao serviço de psicologia (SANTOS; ALONSO, 2004; SAVALHIA, 2007; BOAZ, 2009; AGUIAR, 2010; VIVIAN et al, 2013).

A idade dos seis aos quatorze anos corresponde a 74,41% dos encaminhamentos realizados (tabela 1). Estes dados apresentam relação com a prevalência de HD relativas a transtorno de comportamento e transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH), que nesta faixa etária somam 26,89% do total dos encaminhamentos (tabela 3).

Se considerarmos que as principais classes de HD são as de transtorno de comportamento e TDAH e transtorno específico de aprendizagem, temos então 45,29% de HD relacionadas ao contexto escolar (D'ABREU, MARTURANO, 2011; DORNELES et al, 2014).

Andrade, Scheuer, Ribeiro and Morihisa (2001) apontam a prevalência do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade em meninos, o que também foi verificado nesta pesquisa. Porém, vale ressaltar, que nesta pesquisa, o número de meninos é maior em todas as classes de HD, não apenas relacionada ao TDAH.

Ao realizar a classificação das HD podemos observar que a 87,74% se referem a psicopatologias classificadas pelo CID-10 ou DSM-V (DATASUS, 2008; APA, 2014). As demais HD foram classificadas no grupo "Outros", por serem vagas ou inconclusivas, não permitindo uma conclusão sobre a natureza diagnóstica ou a conduta esperada pelo psicólogo. (tabela 2). Embora seja problemática a falta de clareza na HD, esses casos correspondem a 12,26% do total (tabela 3).

Os transtornos específicos de aprendizagem e o transtorno do comportamento e TDAH também aparecem como principal queixa na clínica de Neurologia Infantil nos trabalhos de D'abreu e Marturano (2011) e Dorneles et al (2014), que corroboram com o presente estudo, uma vez que a neurologia infantil é responsável por 53,53% de todos os encaminhamentos ao serviço de psicologia (tabela 4).

Além deste, os déficits motores cognitivos ou de desenvolvimento ocupam importante espaço entre as queixas encaminhadas ao serviço de psicologia, aparecendo principalmente em crianças com idades pré-escolares. Tais diagnósticos podem ser desencadeados por diversas causas possíveis, como: prematuridade, abusos sexuais, violências, e outros aspectos relacionados a dinâmica familiar (RODRIGUES, MELLO, SILVA, CARVALHO, 2011; LACERDA; FIAMENGHI JR, 2013).

Os princípios da integralidade e da interdisciplinaridade verificados a partir das

solicitações de interconsulta ao setor de Psicologia, verifica-se uma barreira importante que ainda necessita ser vencida: a do acesso (SANTOS et al, 2011).

Dos pacientes encaminhados ao serviço de psicologia, 55,95% ainda estavam aguardando em fila de espera para atendimento psicológico, 27,98% foram encaminhados para a atenção primária e 16,07% foram atendidos ou estavam em atendimento na clínica-escola (tabela 5).

Apesar da urgência do sofrimento psíquico, verificou-se que 44,05% dos indivíduos foram atendidos ou encaminhados e que mais de 50% destes ainda aguardavam atendimento no período desta pesquisa. Ou seja o tempo de espera para atendimento deste público pode chegar até 18 meses.

Entre os motivos para o baixo atendimento se encontram a falta de estrutura física e o número ainda limitado de profissionais que atendam exclusivamente crianças e adolescentes. O Ambulatório de Psicologia funciona em espaço anexo ao Hospital Escola, porém não há salas equipadas suficientes para quantidade de atendimentos que deveriam ser realizados. Além disso, não há profissionais suficientes para atender tal demanda de forma rápida.

Essa dificuldade de acesso é preocupante, pois segundo autores como Koret (1980), Santos e Alonso (2004), Savallhia (2007) e Aguiar (2010), a intervenção psicoterápica precoce, aliada a outros fatores, é essencial para o tratamento de psicopatologias que se agravam com o tempo, tendo maiores chances de sucesso no tratamento, ainda na infância e adolescência.

A partir do levantamento de dados, percebe-se que o perfil do paciente encaminhado ao ambulatório de psicologia é formado principalmente por meninos, na faixa etária dos seis aos quatorze anos, encaminhados ao Serviço de Psicologia por clínicas médicas, em especial a de neurologia infantil, com hipóteses diagnósticas relacionadas a distúrbios de desenvolvimento ou de aprendizagem, com prevalência do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade.

Podemos observar algumas necessidades, como: ampliação do diálogo entre o serviço de psicologia e os demais serviços ofertados no ambulatório de especialidades, para que seja possível padronizar as guias de interconsulta; ampliação do Serviço de Psicologia Pediátrica (número de salas e profissionais) para melhor atender as demandas do público infanto-juvenil; treinamentos para as equipes de saúde visando obtenção mais precisa das hipóteses diagnósticas; reestruturação do Serviço de Psicologia frente as triagens e modelos de atendimento psicológico para esta população.

REFERÊNCIAS

Aguiar, B. D. M. **Descrição e comparação das características da clientela psicológica e psiquiátrica infanto-juvenil**. 2010. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2010. Disponível em: <http://www.uel.br/pos/pgac/wpcontent/uploads/2014/03/Descr%C3%A7%C3%A3o-e-compara%C3%A7%C3%A3o-das-caracter%C3%ADsticas-da-clientela->

psicol%C3%B3gica-e-psiqui%C3%A1trica-infanto-juvenil.pdf Acesso em: 21 dez 2018.

APA. (2014) **Manual Diagnóstico e Estatístico De Transtornos Mentais – DSM V**. Porto Alegre: Artmed.

ANDRADE, E. R.; SCHEUER, C. I.; RIBEIRO; K. M. N; MORIHISA, R. (2001); Estudo sociodemográfico de crianças e adolescentes com transtorno de déficit de atenção e hiperatividade atendidos em um hospital universitário. **Infanto rev. neuropsiquiatr. infanc. Adolesc**, v. 9, n. 3, p. 97-99, 2001.

BARLETTA, J. B.; PAIXÃO, A. L. R.; FEITOSA, E. P. S.; OLIVEIRA, K. S.; SANTOS, L. A. (2012). **O prontuário psicológico como recurso para pesquisa e atuação: repensando a formação da competência profissional**. Revista Psicologia e Saúde, v. 4, n. 2, p. 135-142, 2012. Disponível em: <<http://www.gpec.ucdb.br/pssa/index.php/pssa/article/view/179/255>>, Acesso em: 21 dez 2018.

BOAZ, C. **Caracterização das queixas apresentadas por meninos e meninas encaminhadas a clínicas-escolas**. 2009. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009. Disponível em: <http://tede.pucrs.br/tde_arquivos/20/TDE-2010-05-14T101204Z-2545/Publico/422968.pdf> Acesso em: 21 dez 2018

CARVALHO, M. R.; LUSTOSA, M. A. Interconsulta psicológica. **Revista da SBPH**, v. 11, n. 1, p. 31-47, 2008. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1516-08582008000100004&script=sci_abstract&tlng=en> Acesso em: 21 dez 2018.

D'ABREU, L. C. F.; MARTURANO, E. M. Identificação de problemas de saúde mental associados à queixa escolar segundo o DAWBA. **Psico (Porto Alegre)**, v. 42, n. 2, p. 151-158, 2011. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistapsico/article/viewFile/8487/6516>> Acesso em 21 dez 2018.

DATASUS. **Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde - CID-10**, 2008. Disponível em: <<http://www.datasus.gov.br/cid10/V2008/cid10.htm>> Acesso em: 21 dez 2018.

DORNELES, B. V.; CORSO, L. V.; COSTA, A. C.; PISACCO, N. M. T.; SPERAFICO, Y. L. S.; ROHDE, L. A. P. Impacto do DSM-5 no Diagnóstico de Transtornos de Aprendizagem em Crianças e Adolescentes com TDAH: Um Estudo de Prevalência. **Psychology/Psicologia Reflexão e Crítica**, v. 27, n.4, p. 759-767, 2014. <http://dx.doi.10.1590/1678-7153.201427416>

GAZOTTI, T.C.; PREBIANCHI, H. B. Caracterização da interconsulta psicológica em um hospital geral. **Revista Psicologia: Teoria e Prática**, v. 16, n. 1, p. 18-30, 2014. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-36872014000100002> Acesso em 21 dez 2018.

KORET, S. Follow-up study on residential treatment of children ages six through twelve. **Journal of the National Association of Private Psychiatric Hospitals**, v. 11, n. 3, p. 43- 47, 1980. Disponível em: <<http://psycnet.apa.org/psycinfo/1981-26503-001>> Acesso em: 21 dez 2018.

LACERDA, C. R.; FIAMENGHI JÚNIOR, G. A. Encaminhamento de crianças para atendimento psicológico e diagnóstico psiquiátrico dos pais. **Estudos e Pesquisas em Psicologia**, v. 13, n. 1, p. 189-204, 2013. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/epp/v13n1/v13n1a12.pdf>> Acesso em: 21 dez 2018.

MARAVIESKI, S.; SERRALTA, F. B. Características clínicas e sociodemográficas da clientela atendida em uma clínica escola de psicologia. **Temas em Psicologia**, v. 19, n. 2, p. 481-490, 2011. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/tp/v19n2/v19n2a11.pdf>> Acesso em: 21 dez 2018.

MOSIMANN, L. T. N. Q.; LUSTOSA, M. A. A Psicologia hospitalar e o hospital. **Revista da SBPH**, v. 14, n.1, p. 31-47, 2011. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-08582011000100012> Acesso em: 21 dez 2018.

MOURA, C. B. (1999). Encaminhando crianças para psicoterapia. **Pediatria Moderna**, v. 35, n. 3, p. 130-134, 1999. Disponível em: <http://www.moreirajr.com.br/revistas.asp?fase=r003&id_materia=931> Acesso em: 21 dez 2018.

MUTARELLI, A. O serviço de psicologia no hospital: modelo assistencial de cuidado na busca pela promoção de saúde. **Revista da SBPH**, v. 18, n. 1, p. 173-188, 2015. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1516-08582015000100009> Acesso em: 21 dez 2018.

NASCIMENTO, G. B.; HENRIQUES, R. S. P. A exclusão do sujeito das práticas médicas em contexto hospitalar. **Revista da SPAGESP**, v. 16, n. 2, p. 120-135, 2015. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1677-29702015000200010&script=sci_abstract> Acesso em: 21 dez 2018.

PINHEIRO, R; MATTOS, RA; (2009) Os sentidos da integralidade na atenção e no cuidado à saúde. CEPESC IMS/UERJ ABRASCO, 8, 2009. **Anais...** Rio de Janeiro: UERJ, 2009. Disponível em: <<https://www.cepesc.org.br/wp-content/uploads/2013/08/Livro-completo.pdf>> Acesso em: 21 dez 2018.

RIBEIRO, J. C. S.; DACAL, M. D. P. O. A instituição hospitalar e as práticas psicológicas no contexto da Saúde Pública: notas para reflexão. **Revista da SBPH**, v. 15, n. 2, p. 65-84, 2012. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-08582012000200006> Acesso em: 21 dez 2018.

RODRIGUES, M. C. C; MELLO, R. R.; SILVA, K. S.; CARVALHO, M. L. Desenvolvimento cognitivo de prematuros à idade escolar: proposta de modelo hierarquizado para investigação dos fatores de risco. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 27, n. 6, p. 1154-1164, 2011. Disponível em: <<https://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X2011000600012>> Acesso em: 21 dez 2018.

SANTOS, N. C. A.; SLONCZEWSKI, T.; PREBIANCHI, H. B.; OLIVEIRA, A. G.; CARDOSO, C. S. (2011). Consultation-liaison psychology: demand and assistance in general hospital. **Psicologia em Estudo**, v. 16, n. 2, p. 325-334, 2011. Disponível em: <<http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IsisScript=iah/iah.xis&src=google&base=LILACS&lang=p&nextAction=lnk&exprSearch=608171&indexSearch=ID>> Acesso em: 21 dez 2018.

SANTOS, W. P.; ALONSO, M. Z. Caracterização de demanda infantil de um serviço de psicologia. **Revista Ministério da Saúde Pública**. V. 3, n. 5, p. 35-42, 2004.

SARACENO, Benedetto. **Caring for children and adolescents with mental disorders**: setting WHO directions. Geneva, Switzerland: World Health Organization, 2003. Disponível em: <http://www.who.int/mental_health/media/en/785.pdf> Acesso em: 21 dez 2018.

SAVALHIA, J.A.D. **Motivos de Consulta em Crianças de Clínicas-Escola de Cursos de Psicologia no Rio Grande do Sul**. 2007. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2007. Disponível em: <<http://tede2.pucrs.br/tede2/handle/tede/922>> Acesso em: 21 dez 2018.

SILVEIRA, E. R. Práticas que integram a saúde mental à saúde pública: o apoio matricial e a interconsulta. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 17, n. 9, p. 2377-2386, 2012. Disponível em: <<https://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232012000900018>> Acesso em: 21 dez 2018.

TEIXEIRA, C. **Os Princípios do Sistema Único de Saúde**. Salvador, Bahia, 2011. Disponível em: <http://www.saude.ba.gov.br/pdf/OS_PRINCIPIOS_DO_SUS.pdf> Acesso em: 21 dez 2018.

VIVIAN, A. G.; TIMM, J. S.; SOUZA, F. P. (2013). Serviço-escola de psicologia: caracterização da clientela infanto-juvenil atendida de 2008 a 2012, em uma Universidade privada do RS. **Aletheia**, v. 42, p. 136-152, 2013. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/pdf/1150/115035315012.pdf>> Acesso em: 21 dez 2018.

SOBRE O ORGANIZADOR

Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto - Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia. Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática. Também possui seu segundo Pós doutoramento pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com Análise Global da Genômica Funcional e aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Palestrante internacional nas áreas de inovações em saúde com experiência nas áreas de Microbiologia, Micologia Médica, Biotecnologia aplicada a Genômica, Engenharia Genética e Proteômica, Bioinformática Funcional, Biologia Molecular, Genética de microrganismos. É Sócio fundador da “Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde” (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Como pesquisador, ligado ao Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública da Universidade Federal de Goiás (IPTSP-UFG), o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-7247-300-2



9 788572 473002